

EDITAL 2022



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 3 |
| 1.1 DO PROJETO | 3 |
| 1.2 DOS FUNDADORES | 3 |
| 1.3 DOS DIRETORES | 5 |
| 1.4 DA EQUIPE | 5 |
| 1.4.1. LOGÍSTICA | 5 |
| 1.4.2. MARKETING | 6 |
| 1.4.3. CIENTÍFICO | 7 |
| 1.4.4. FINANCEIRO | 8 |
| 2. JUSTIFICATIVAS | 9 |
| 3. OBJETIVOS | 10 |
| 4. ORGANIZAÇÃO..... | 11 |
| 5. REALIZAÇÃO | 12 |
| 5.1 DOS PARTICIPANTES E DAS INSCRIÇÕES | 12 |
| 5.2 DO CONTEÚDO DAS PROVAS | 13 |
| 5.3 DA PRIMEIRA FASE | 14 |
| 5.4 DA SEGUNDA FASE | 16 |
| 5.5 DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA | 19 |
| 6. CLASSIFICAÇÃO | 20 |
| 7. PREMIAÇÃO | 22 |
| 7.1 DO APOIO | 22 |

1. APRESENTAÇÃO

1.1 DO PROJETO

O projeto Olimpíada de Medicina (OMED) remete a uma olimpíada a ser realizada em duas fases, voltada a alunos de todos os anos do curso de Medicina, e formulada com questões feitas pelos estudantes da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) e de outras faculdades do Brasil, auxiliados pelos professores da Instituição. A Olimpíada é dividida em 2 níveis: ciclo básico, para alunos do 1º e 2º ano, e ciclo clínico, para alunos do 3º ao 6º ano.

1.2 DOS FUNDADORES

Luana Perrone Camilo: aluna do 3º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). Durante o Ensino Médio e Ensino Superior participou de diversas competições científicas, tendo conseguido as seguintes premiações:

- a. Medalha de Bronze na Olimpíada Mineira de Química (OMQ) em 2016.
- b. Medalha de Bronze na Olimpíada Mineira de Química (OMQ) em 2017.
- c. Menção Honrosa na Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) em 2018.
- d. Menção Honrosa na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) em 2018.
- e. Medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Astronomia e de Astronáutica (OBA) em 2014.
- f. Medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Astronomia e de Astronáutica (OBA) em 2017.
- g. Medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e de Astronáutica (OBA) em 2018.
- h. Medalha de ouro estadual e de bronze nacional na Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras em 2017.
- i. Medalha de ouro estadual e nacional na Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras em 2014.
- j. Medalha de bronze no módulo teórico da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) em 2015.
- k. Prêmio CAPES Talento Universitário em 2019.

l. Outras participações: Torneio Virtual de Química (TVQ), Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Olimpíada Mineira de Matemática (OMM), Feira Brasileira de Ciências e Engenharia da USP (FEBRACE), Olimpíada Brasileira de Física (OBF), Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).

Victor Quintães Cobaito: aluno do 3º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). Durante o Ensino Médio participou de diversas competições científicas, tendo conseguido as seguintes premiações:

- a. Medalha de Ouro na Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) em 2018, tendo posteriormente participado da capacitação prática no Instituto Butantan.
- b. Medalha de Bronze na Olimpíada de Química do Estado de São Paulo (OQSP) em 2017.
- c. Medalhas de Bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e de Astronáutica (OBA) em 2017
- d. Medalha de Bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e de Astronáutica (OBA) em 2018.
- e. Medalha de Bronze na modalidade teórica da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) em 2018.
- f. Menção Honrosa na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) em 2018.
- g. Medalha de Ouro na primeira edição da Olimpíada Brasileira de Biologia Virtual (OBBV) em 2018.
- h. Outras participações: Olimpíada de Neurociências de São Paulo (Brain Bee SP), Olimpíada Paulista de Matemática (OPM), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Paulista de Física (OPF), Olimpíada Brasileira de Física (OBF), Torneio Virtual de Química (TVQ), Olimpíada Brasileira de Química (OBQ), Escola Olímpica de Química na USP (EOQ) Olimpíada Brasileira de Ciências (OBC), Olimpíada Brasileira de Linguística (OBL).

1.3 DOS DIRETORES

Bianca Baron Geronimo: aluna do 3º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). É membro da equipe de externa do Diretório Científico Albert Einstein e diretora de marketing da OMED.

Carlos Augusto Rossetti: aluno do 3º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). É coordenador geral do Diretório Científico Albert Einstein e diretor logístico da OMED.

Catarina Monteiro Palumbo: aluna do 4º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). É membro da equipe de interna do Diretório Científico Albert Einstein e diretora financeira da OMED.

Leticia Cavalcante Dimov: aluna do 4º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). É membro da equipe de projetos do Diretório Científico Albert Einstein e diretora científica da OMED.

Maria Eugênia Buzato: aluna do 2º ano de graduação no curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). É membro da equipe de projetos do Diretório Científico Albert Einstein e diretora geral da OMED.

1.4 DA EQUIPE

1.4.1. LOGÍSTICA

Responsável por coordenar os polos de aplicação das provas, bem como cuidar das inscrições para a Olimpíada e do seu warm-up.

Antônio Sérgio de Oliveira Lamounier: aluno do 2º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília.

Beatriz Martins de Freitas: aluna do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Caroline Yasukawa Sato: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho - Osasco.

Giovana Fontanella Pileggi: aluna do 2º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Iluscka Gabriela Sales de Sousa: aluna do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Estadual do Maranhão.

Laura Carolina Ochs: aluna do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Sara Peres de Aguiar: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Federal do Estado de São Paulo.

1.4.2. MARKETING

Tem a função de produzir posts e mensagens para as redes sociais, além de estabelecer parcerias com outros órgãos estudantis.

Carolina Augusta Alves Favaro: aluna do 1º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Clara Sanches Bueno: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Foi uma das organizadoras também da primeira edição da OMED.

Maria Clara Silva Carvalho: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

Maria Eduarda Carvalhal Santos: aluna do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Pedro Cezar Vezneyan Povia: aluno do 2º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Rayssa Del Picchia Tuma: aluna do 2º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Vanessa Tiemi Takaesso: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

1.4.3 CIENTÍFICO

Encarregado de produzir as questões e corrigi-las de acordo com os apontamentos dos demais alunos e dos professores.

Catherine Veloso Correia: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.

Gabriel Barbosa Huszcz: aluno do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.

Gabriela Seigneur Barroso: aluna do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade do Estado de Rio de Janeiro.

Giulia Franzini Dias Rodrigues Ré: aluna do 1º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Leander Augusto Nunes Alencar: aluno do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Leandro Barbosa Filho: aluno do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Leonardo Rogerio Fernandes Costa: aluno do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Maria Eduarda de Carvalho Silva: aluna do 2º ano da graduação do curso de Medicina do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium.

Natália dos Santos Gonçalves: aluna do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

Rodrigo Barcelos Alves: aluno do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade do Estado de Rio de Janeiro.

Victor Alexandre dos Santos Valsecchi: aluno do 4º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Federal do Estado de São Paulo.

1.4.4. FINANCEIRO

Responsável pelos patrocínios.

Aline Aparecida dos Santos: aluna do 2º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Bianca de Araújo Sobral: aluna do 2º ano da graduação do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Gustavo Cheng Takagi: aluno do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Richam Hajar: aluno do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Universidade Positivo.

Thaís de Jesus Teani: aluna do 3º ano da graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Albert Einstein.

2. JUSTIFICATIVAS

A OMED possui as seguintes justificativas:

- a) Atualmente, o Brasil apresenta poucas olimpíadas voltadas para o Ensino Superior, principalmente para estudantes da área da Medicina. Nesse cenário, há uma ausência de oportunidades para os alunos de medicina desenvolverem o pensamento crítico e se aprofundarem no raciocínio visto em sala de aula;
- b) Alunos dos anos iniciais deparam-se com uma grande quantidade de matérias puramente teóricas, sem muitas das vezes, notarem a aplicabilidade prática delas. Levando em conta e tendo como inspiração a metodologia ativa desenvolvida pela FICSAE, esta olimpíada é uma ótima oportunidade de demonstrar, a partir de casos clínicos, a aplicabilidade da teoria vista em sala de aula;
- c) Os programas de residência médica dos principais hospitais brasileiros levam em consideração, para a pontuação final, a participação do aluno nas olimpíadas. Portanto, seria também uma forma de incrementar o currículo.

3. OBJETIVOS

A OMED apresenta os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a leitura de artigos científicos e a pesquisa bibliográfica com uma visão crítica;
- b) Promover o trabalho em equipe, em consonância com o valor dado pela FISCAE ao Team Based Learning (TBL);
- c) Estimular o desenvolvimento das capacidades de raciocínio e de síntese;
- d) Compartilhar sobre a pesquisa realizada no Brasil por entidades como o Hospital Israelita Albert Einstein;
- e) Levar a um maior engajamento dos estudantes do ano inicial de Medicina com a pesquisa, uma vez que, em muitas faculdades, a Iniciação Científica pode ser realizada apenas após 1 ou 2 semestres do início do curso;
- f) Aprimorar o contato entre os estudantes de Medicina e as tecnologias.

4. ORGANIZAÇÃO

A Olimpíada de Medicina (OMED) é um projeto de extensão universitária idealizado por alunos de graduação em Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE), sob a tutela de professores vinculados à Instituição. A olimpíada conta com a participação de alunos de diferentes universidades na equipe.

É permitida a participação de alunos de qualquer semestre na elaboração das provas, sob a condição de que ele não participará, como candidato, nenhuma vez da competição, uma vez que esses alunos ajudarão a compor, ao longo do ano, um banco de dados de questões. Os alunos que estão nas demais diretorias podem competir nos anos seguintes.

O projeto está na alçada do Diretório Científico Albert Einstein, órgão estudantil responsável por estimular iniciativas científicas tanto localmente quanto nacionalmente através de eventos científicos, discussões de casos e de artigos científicos, podcasts.

5. REALIZAÇÃO

5.1 DOS PARTICIPANTES E DAS INSCRIÇÕES

Quaisquer estudantes regularmente matriculados do 1º ao 6º ano do curso de Medicina em faculdade brasileira, pública ou privada, podem participar da competição, com uma pequena taxa de inscrição a fim de cobrir os gastos de impressão e envio das provas. A taxa será de 10 reais por dupla e 15 reais por trio e não haverá reembolso após o pagamento ser efetuado. Atente-se que a inscrição é feita pelo grupo e não de forma individual!

As vagas são limitadas de acordo com a quantidade de salas disponíveis em cada polo de aplicação, logo, quanto antes inscrever a sua equipe, melhor. Após encerrarem as vagas disponíveis, será aberta uma lista de espera.

Há 2 categorias de inscrição:

- Ciclo básico: para alunos do 1º ao 2º ano
- Ciclo clínico: para alunos do 3º ao 6º ano

Os interessados em participar devem formar trios ou duplas e preencher corretamente um único formulário de inscrição, que será disponibilizado pela Comissão Organizadora no site e em redes sociais e que deverá ser submetido até o prazo estabelecido.

Os inscritos devem escolher entre os 4 polos de aplicação da prova da primeira fase, cujos endereços estarão descritos no link de inscrição.

- Goiânia: parceria com a UCB
- São Luis: parceria com a UFMA
- São Paulo
- Porto Alegre: parceria com a UFRGS

A segunda fase será realizada apenas no polo de São Paulo e de forma individual.

Não é necessário que os alunos de uma mesma equipe sejam da mesma faculdade, nem que estejam no mesmo semestre, desde que respeitem a categoria inscrita - ou seja, apenas alunos do 1º e 2º ano na categoria do ciclo básico e somente estudantes do 3º ao 6º ano na categoria do ciclo clínico.

Um mesmo aluno não pode se inscrever como membro de mais de uma equipe. Cada grupo poderá preencher 01 (um), e somente um, formulário de inscrição.

Atenção: caso um dos integrantes da equipe desista, é possível substituí-lo por outra pessoa ou permanecer com as pessoas restantes (nesse cenário, apenas se for um trio, pois não é possível realizar a primeira fase individualmente).

5.2 DO CONTEÚDO DAS PROVAS

A Comissão Organizadora é responsável pela elaboração das provas e pela correção das mesmas, com base no conteúdo previsto para ser abordado.

O programa das provas inclui no ciclo básico:

- Fisiologia
- Anatomia
- Bioquímica
- Biologia molecular
- HistologiaMicrobiologia
- Imunologia
- Imunologia
- Microbiologia
- Farmacologia
- Biologia molecular
- Bioquímica
- Embriologia
- Atenção primária à saúde
- Genética
- Bioestatística

O programa das provas inclui no ciclo clínico:

- Cardiologia
- Infectologia
- Pneumologia
- Pediatria
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Urgência e emergência
- Nefrologia
- Ortopedia
- Neurologia
- Farmacologia
- Reumatologia
- Psiquiatria
- Dermatologia
- Genética
- Oncologia
- Neonatologia
- Oftalmologia
- Gestão e liderança
- Atenção primária à saúde

A Olimpíada será composta por duas fases, descritas a seguir:

5.3 DA PRIMEIRA FASE

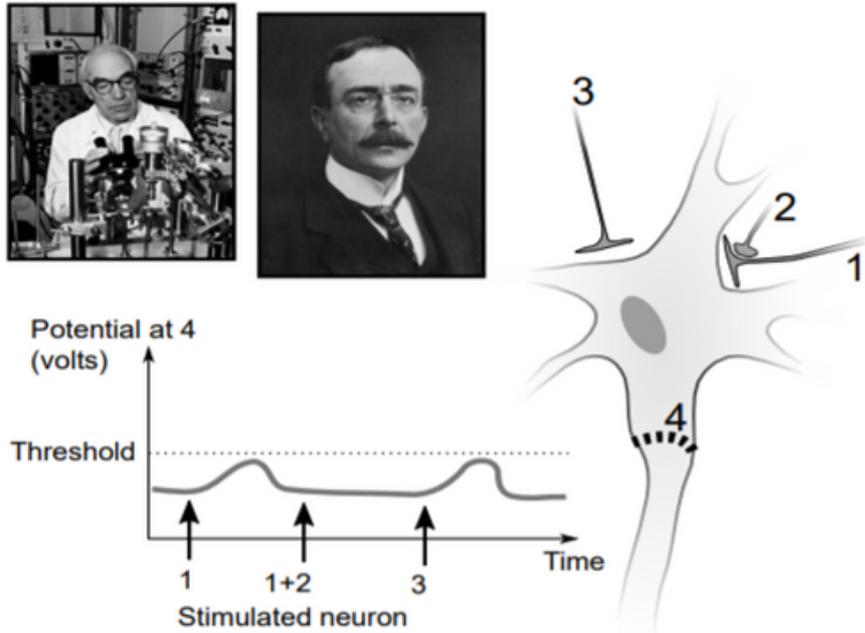
- A prova será realizada no dia 17/09/2022 (sábado);
- A prova terá início às 14h e término às 18h, durando um total de 4h;
- Só será permitida a entrada de candidatos das 13h30min às 14h, sendo que a partir das 14h não será permitida a entrada para a realização da prova;
- Apenas as equipes que fizerem a inscrição antecipadamente, via formulário de inscrição, e confirmarem a sua presença quando solicitados pela equipe organizadora, serão permitidos a realizar a prova;
- Os candidatos só poderão realizar a prova mediante apresentação de documento de identidade original (RG, CNH ou passaporte);

- O candidato deve levar como material para a realização da prova caneta esferográfica azul ou preta;
- A prova contará com 35 questões, valendo um total de 100 pontos, nas quais os alunos devem assinalar uma única alternativa correta, dentre as 4 disponíveis;
- Será desclassificado qualquer candidato que:
 - Incorrer em comportamento considerado descortês aos aplicadores de prova, usar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria, ou usar de recursos ilícitos no dia da prova;
 - Usar qualquer tipo de material de consulta durante a prova, negar-se a entregar qualquer material eletrônico aos aplicadores de prova, ou portá-lo durante a prova;
 - Tentar obter resposta às questões da prova de outro grupo que não o seu, ou por outros meios internos ou externos à prova;
 - Desrespeitar medida sanitária de combate ao Covid-19, como não usar ou usar inadequadamente máscara.
- O gabarito provisório será divulgado no dia 19/09/2022 (segunda-feira), sendo que os participantes poderão contestar as respostas nele contidas até dia 21/09/2022 (quarta-feira);
- Só serão aceitos recursos baseados em livros;
- O gabarito oficial será publicado no dia 23/09/2022 (sexta-feira);
- A lista oficial dos candidatos convocados para a 2ª fase será publicada no dia 28/09/2022 (quarta-feira).

Exemplo de questão que poderia compor a prova da 1ª fase, juntamente com a sua resolução:

Sir John Eccles (1903-1997) e Sir Charles Sherrington (1857-1952) estudaram os diferentes mecanismos e papéis das sinapses, que determinam como os neurônios respondem à estimulação um do outro. Os neurônios 1, 2 e 3 foram disparados artificialmente e sua capacidade de iniciar um potencial de ação no ponto 4 foi avaliada. O limiar de disparo está indicado pela linha tracejada "threshold".

Com base nesta introdução e na imagem abaixo, assinale a correta.



IBO-2017, acesso em 23/01/2020

- Um estímulo simultâneo dos neurônios (1) e (3) pode disparar um potencial de ação em (4).
- O neurônio (2) estimula o neurônio (1).
- O potencial em (4) se torna mais negativo quando apenas o neurônio (2) é estimulado
- Se o neurônio (3) fosse estimulado duas vezes em um curto período de tempo, o potencial de ação provavelmente seria atingido em (2).

Resolução: A alternativa correta é a letra "a".

- V - A despolarização combinada de ambos os neurônios (1 e 3) excederia o limiar de disparo em (4).
- F - O neurônio (2) inibe a ação do neurônio (1)
- F- O neurônio (2) não tem relação direta com a região (4), mas apenas com o neurônio (1)
- F - Dois disparos sequenciais do neurônio (3) elevariam o potencial de (4) para valores acima do limiar de disparo (threshold).

5.4 DA SEGUNDA FASE

A prova será realizada no dia 15/10/2022 (sábado) nas dependências da FICSAE: Rua Comendador Elias Jafet, 755 - Morumbi, SP;

- A prova terá início às 14h e término às 18h, durando um total de 4h;
- Só será permitida a entrada de candidatos das 13h30min às 14h, sendo que a partir das 14h não será permitida a entrada para a realização da prova;
- Apenas candidatos classificados na fase inicial poderão realizar a prova;
- Os candidatos só poderão realizar a prova mediante apresentação de documento de identidade original (RG, CNH ou passaporte);
- O candidato deve levar como material para a realização da prova caneta esferográfica azul ou preta;
- A prova será individual e terá 15 questões abertas (dissertativas), com valor total de 100 pontos;
- Será desclassificado qualquer candidato que:
 - Incorrer em comportamento considerado descortês aos aplicadores de prova, usar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria, ou usar de recursos ilícitos no dia da prova;
 - Usar qualquer tipo de material de consulta durante a prova, negar-se a entregar qualquer material eletrônico aos aplicadores de prova, ou portá-lo durante a prova;
 - Tentar obter resposta às questões da prova de outro grupo que não o seu, ou por outros meios internos ou externos à prova;
 - Usar de meios ilícitos durante a aplicação da prova;
 - Desrespeitar medida sanitária de combate ao Covid-19, como não usar ou usar inadequadamente máscara.
- O gabarito provisório será divulgado no dia 17/10/2022 (segunda-feira) e os recursos devem ser enviados até dia 19/10/2022 (quarta-feira);
- Só serão aceitos recursos baseados em livros;
- O gabarito oficial será divulgado no dia 19/10/2022 (sexta-feira);
- O resultado final será divulgado no dia 09/01/2023 (segunda-feira), com a premiação ocorrendo no dia 10/02/2023 (sexta-feira).

Exemplo de questão que poderia compor a prova da 2ª fase, juntamente com a sua resolução:

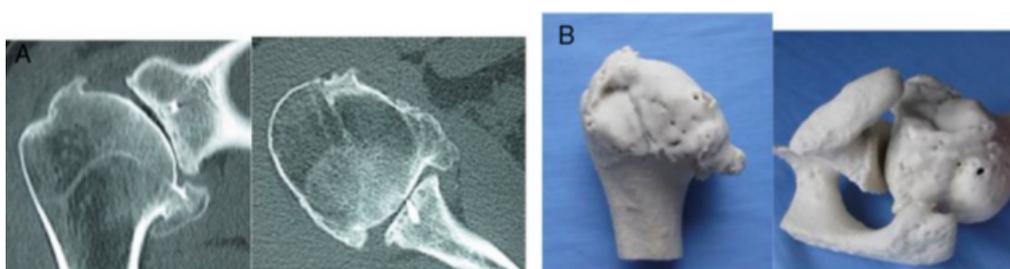
O artigo "O uso da prototipagem tridimensional para o planejamento do tratamento das deformidades ósseas do úmero proximal" publicado na Revista Brasileira de Ortopedia mostra como a prototipagem tridimensional do úmero proximal ajuda a identificar a localização e o quão grave uma lesão naquela área é antes do paciente ser submetido à cirurgia.

Mas o que é prototipagem tridimensional? De acordo com o artigo é "um método que confecciona modelos tridimensionais reais a partir de modelos tridimensionais virtuais. Ela reproduz em modelos sintéticos uma cópia tridimensional precisa da anatomia óssea {...} pode ser usada desde o tratamento de fraturas e consolidações viciosas até o planejamento de órteses ortopédicas".



Dada a introdução, responda:

a) A imagem radiológica (A) e da prototipagem (B) é de um mesmo paciente. Nelas, podemos observar uma alteração morfológica importante. Qual é?



b) O que você espera de um paciente que apresenta as alterações demonstradas na imagem anterior?

c) Outro paciente adentrou ao estudo e apresentou a alteração morfológica que se pode reparar nas imagens abaixo. Aponte qual é a alteração.

Gabarito:

- a) Perda da esfericidade da cabeça umeral.
- b) Dor e limitação de movimentos (perda de rotação interna e externa).
- c) Erosão posterossuperior na glenoide.

5.5 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

As duas fases da Olimpíada ocorrerão de forma presencial. É altamente recomendado que todos os participantes estejam de máscara facial, sendo obrigatório no polo de São Paulo.

Orientamos que os candidatos com suspeita de Covid-19 não participem da Olimpíada.

6. CLASSIFICAÇÃO

A seleção dos candidatos que passarão para a segunda fase será correspondente a 30% das equipes (duplas ou trios) com maiores notas que prestarem a prova da primeira fase. Na primeira fase, caso haja empate entre as equipes, todas aquelas que estiverem na última colocação classificatória serão aprovadas.

Caso um dos membros da equipe não esteja presente na primeira fase, a equipe será automaticamente desclassificada.

Na segunda fase, o critério de desempate beneficiará o candidato que tiver a maior nota na prova individual. Caso persista o empate, será levado em conta aquele que estiver no semestre mais avançado no curso de Medicina.

A classificação final de cada candidato, para concorrer ao prêmio individual, dependerá da média ponderada da pontuação da equipe do candidato na fase de equipes (1ª fase), com peso 1 (20%), e da pontuação na fase individual (2ª fase), com peso 4 (80%).

A seguir, um exemplo numérico:

Pontuação da equipe do candidato na 1ª fase (P1) - 75 pontos

Pontuação do candidato na 2ª fase (P2) - 70 pontos

Média final do candidato: $(P1 + 4x P2) / 5 \rightarrow (75 + 4x70) / 5 = (75 + 140)/5 = 71,67$ pontos (as notas serão apresentadas até a segunda casa depois da vírgula, a qual será arredondada em 1 centésimo para cima caso a terceira casa tenha valor ≥ 5)

A classificação final do grupo para concorrer ao prêmio do grupo dependerá da média ponderada da pontuação da equipe do candidato na fase de equipes (1ª fase), com 80% do valor, e da média simples das pontuações de cada membro na fase individual (2ª fase), com 20% do valor. Caso algum dos membros da equipe esteja ausente ou não possa realizar a prova da segunda fase, será atribuída nota 0 a ele, prejudicando a classificação final do grupo.

A seguir, um exemplo numérico (para o caso de um trio em que os 3 membros estavam presentes em ambas as fases):

Pontuação da equipe do candidato na 1ª fase (P1) - 75 pontos

Pontuação do membro 1 na 2ª fase (N1) - 70 pontos

Pontuação do membro 2 na 2ª fase (N2) - 80 pontos

Pontuação do membro 3 na 2ª fase (N3) - 55 pontos

Média simples das notas na 2ª fase (P2) - $(70+85+60)/3 = 68,33$ pontos

*Média final da equipe: $(P1*0,80) + (P2*0,20) = (75 * 0,80) + (68,33 * 0,20) = 60,00 + 10,67 = 74$ pontos (as notas serão apresentadas até a segunda casa depois da vírgula, a qual será arredondada em 1 centésimo para cima caso a terceira casa tenha valor ≥ 5)*

7. PREMIAÇÃO

Os alunos serão classificados individualmente em ordem decrescente de média final individual (cálculo descrito anteriormente).

Está prevista que a premiação de cada grupo será:

- 1º lugar: 1 troféu + R\$ 1500,00 + otoscópio
- 2º lugar: 1 troféu + R\$ 750,00 + oxímetro
- 3º lugar: 1 troféu + R\$ 500,00 + estetoscópio
- 4º lugar: placa de menção honrosa
- 5º lugar: placa de menção honrosa
- Melhor equipe: R\$ 900,00

Lembramos que será descontado o imposto de renda do montante.

Para o cálculo da melhor equipe, será feita uma média ponderada, como foi descrito anteriormente. Em caso de empate, será considerada mais bem classificada a equipe com menor desvio padrão entre as notas de seus membros na 2ª fase, isto é, com a menor discrepância (desvio padrão) entre as notas individuais dos contribuintes.

Caso persista o empate, será considerada vencedora a equipe que tiver a maior pontuação na 1ª fase.

Todos os inscritos que realizaram a segunda fase recebem um certificado, juntamente com o seu boletim de desempenho, onde conterà a classificação e as notas de cada questão.

7.1 DO APOIO

Apoio do Ensino e Pesquisa da FICSAE para a logística de aplicação das provas, fornecendo recursos para impressão, máscaras, álcool gel e demais insumos necessários, além do espaço físico das salas e da correção das questões feita pelos professores.